

AVALIAÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

JAIRO ANDRÉ AMARAL GUARIENTI; VIVIANE CUNHA; CLAITON BRENOL; ÂNGELA MASSIGNAN; PRISCILLA MARTINELLI; LAURA CAVALHEIRO; CLARISSE ZANETTE; YASSER MUSTAFA; BRIELE KEISERMAN; TAMARA MUCENIC; RICARDO MACHADO XAVIER; JOÃO C. T. BRENOL

Introdução: A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença sistêmica de etiologia auto-imune. Os pacientes com AR têm uma sobrevida menor que a da população em geral. A mortalidade por DCV é maior na AR, comparado com a população. A síndrome metabólica (SM), que é fator de risco para DCV, pode aumentar em até duas vezes o risco de DCV. **Objetivo:** O objetivo é avaliar a associação de síndrome metabólica com características clínicas da AR em uma amostra de pacientes do Ambulatório de Reumatologia do HCPA. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com 134 pacientes, maiores de 18 anos, com critérios para AR foram selecionados. A avaliação consistiu de história clínica, exame físico e coleta de exames laboratoriais. Os pacientes foram classificados como tendo SM, baseado nas definições do National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III (NCEP) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** A média de idade foi de 54 anos (24-91). 82,8% eram do sexo feminino e 85,5% eram brancos. A duração média da doença foi de 12 anos (1-35). A prevalência de SM pelo NCEP foi de 28,9% e pela OMS 26,1%. Não houve diferença significativa entre as médias do DAS28 nos pacientes sem e com SM pelo NCEP (DAS28=4,02; DAS28=4,11; P=0,758) e pela OMS (DAS28=4,0; DAS28=4,16; P=0,627). Não houve diferença de prevalência de SM com relação às diferentes categorias de atividade de doença. A dose de prednisona não diferiu nos pacientes com e sem SM tanto pelo NCEP (P=0,898), quanto pela OMS (P=0,703). **Conclusões:** A prevalência de SM em nosso estudo foi menor em relação aos valores encontrados na literatura. Não foi verificada relação de SM com níveis de atividade de doença. Em resumo, faz-se necessário estudar um maior número de pacientes para esclarecermos melhor o papel da SM na população estudada.